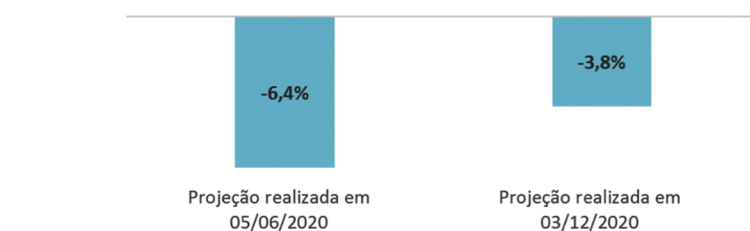


A ATUALIZAÇÃO DA PROJEÇÃO DO PIB PARANAENSE DE 2020

Finalizada em 03 de dezembro, a revisão da projeção do PIB paranaense de 2020 delinea um cenário menos desfavorável no encerramento do presente exercício. Segundo o IPARDES, responsável pelo cálculo, o total de bens e serviços finais produzidos no Estado recuará -3,8% neste ano marcado pela pandemia da Covid-19, indicando retração menos acentuada que a prevista em 05 de junho, quando havia perspectiva de uma contração de -6,4% (gráfico 1). Cabe colocar que o Boletim Focus do Banco Central, referente a 27/11/2020, aponta para uma queda de -4,5% do PIB brasileiro em 2020.

GRÁFICO 1 - PROJEÇÃO DA TAXA REAL DO PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) - PARANÁ - 2020



FONTE: IPARDES

Embora ainda no campo negativo, a melhoria apresentada neste último trabalho prospectivo relativo ao Paraná decorre de alguns fatores não suficientemente mensuráveis há seis meses, como o efeito expansionista do Auxílio Emergencial (AE). Com uma injeção de recursos que pode superar R\$ 13 bilhões no Estado até o final de 2020, beneficiando aproximadamente 30% dos paranaenses, a citada transferência social apresenta impacto estimado de 2,3 pontos percentuais no PIB local, de acordo com o IPARDES. Mais precisamente, em um hipotético quadro de inexistência do AE, a economia paranaense poderia declinar -6,1% neste ano (gráfico 2), percentual próximo daquele apontado na penúltima projeção que foi elaborada.

GRÁFICO 2 - PROJEÇÃO DA TAXA REAL DO PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) COM E SEM O IMPACTO DO AUXÍLIO EMERGENCIAL - PARANÁ - 2020



FONTE: IPARDES

Ademais, o impacto do AE em termos de geração de ocupações é estimado em 169 mil no Estado. Ou seja, sem o referido benefício, o atual contingente de 590 mil paranaenses desocupados, segundo a PNAD Covid19 do IBGE, poderia saltar para 759 mil, não deixando dúvida à efetividade dessa ação federal.